

PALESTINA

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>Conceio da Bahia</i>		
Data <i>06/12/97</i>		
Caderno <i>Leu Sargento</i>	Página <i>4</i>	
Seção		
Assunto <i>Bairro</i>		

Comunidade da Palestina enfrenta muitos problemas

Moradores da Rua Sargento Bonifácio reivindicam asfaltamento e mais ônibus

Welton Araújo

Bruno Quintanilha

Os moradores da Rua Sargento Bonifácio, localizada na antiga invasão da Palestina, convivem há décadas com a falta de urbanização. A maior reivindicação da comunidade é o asfaltamento da rua, que na verdade é uma estrada de barro de difícil acesso. Quando chove, os carros que descem não conseguem retornar por causa do lamaçal que se forma. Quando faz sol, o problema é a poeira que os carros levantam quando passam e que invade até as casas. "Muitas crianças e idosos daqui já estão apresentando problemas respiratórios por causa disso", afirma a moradora do imóvel de número 918, Maria Helena Ferreira, 57 anos, há 28 morando na Palestina.

A vizinha Rosane da Cruz Silva conta que, por causa da poeira, ela e os filhos estão com problema de sinusite. Além do asfaltamento, a dona de casa se queixa dos esgotos correndo a céu aberto e dos postes de iluminação da Rua Sargento Bonifácio, que ficam quase que no meio da estrada de barro, dividindo a pista única em duas, dificultando o tráfego e, por vezes, causando até acidentes com motoristas menos habilitados. "Desde que cheguei aqui, há cerca de seis anos, nunca foram feitas melhorias na rua. Pelo contrário, a situação só está piorando", lamenta Rosane. Outra reivindicação dos moradores é a colocação de novas lâmpadas nos postes, uma vez que muitas já estão queimadas há muito tempo.

"Isso aqui é um perigo à noite, fica tudo às escuras e nós não temos segurança", preocupa-se Maria Helena Ferreira. Segundo outro morador, o rodoviário Moacir de Souza, o módulo policial que ficava no largo, a alguns metros da entrada da Rua Sargento Bonifácio, foi desativado há bastante tempo.



A principal reivindicação da comunidade é a pavimentação asfáltica para a melhoria da rua

José Simões



Em protesto contra a ação do "rapa" na passarela do Iguatemi, vários camelôs derrubaram ontem parte do tapume de madeira que cerca, atualmente, o espaço onde será construída uma praça e tentaram invadir o módulo policial. Durante a ação dos fiscais, alguns ambulantes tiveram as mercadorias jogadas no Rio Camurugipe, o que resultou em grande confusão. Um menor saiu ferido e quatro ambulantes foram detidos e levados para a 7ª Delegacia, no Rio Vermelho, onde os vendedores fizeram novo protesto.